

Apresenta

Sinfonia Sonho

A companhia carioca Teatro Inominável apresenta a sua quarta criação, dando continuidade à pesquisa do coletivo iniciada em 2008. Com a tragédia **Sinfonia Sonho**, encena a história de **Kevin (Márcio Machado)**, uma criança de 9 anos que de súbito é tomada pelo desejo de virar música, por conta de uma peça teatral que começa a ensaiar em sua nova escola.



Em cena, o diretor-dramaturgo e o elenco estão sentados frente ao público – Foto de Thaís Grechi

Com direção e dramaturgia de **Diogo Liberano**, a criação partiu de referências como o romance “Precisamos falar sobre o Kevin” de Lionel Shriver, o tratado filosófico “O anti-Édipo” de Gilles Deleuze e Félix Guattari e o massacre de crianças ocorrido na escola municipal Tasso da Silveira em abril de 2011, no bairro de Realengo, Rio de Janeiro. Visando trazer à tona um olhar mais atento e responsável sobre a infância e, por extensão, também sobre o futuro, o que se apresenta em **Sinfonia Sonho** é a história de duas famílias vizinhas tentando sobreviver às violências de nossa época.

O espetáculo foi a conclusão da graduação de Liberano em Direção Teatral na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sendo orientado pela performer e teórica da performance **Eleonora Fabião**. Nas palavras dela:

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Sinfonia Sonho começa como projeto de formatura do Diogo Liberano no curso de Direção Teatral da UFRJ, projeto que tive o prazer de orientar. Sobre o processo de criação, pensávamos na peça como uma escultura, conversávamos sobre tipos de materialidade, sobre como potencializá-las. As palavras: massa material e imaterial, imagética e gramática, som e sentido. O jogo dos atores: objetivo e subjetivo, virtual e atual, unidade aberta. A política (macro, micro e celular): o dia-a-dia daquele grupo e o pensamento sobre teatro de grupo, a busca por modos de pertencimento ativo, crítico, criativo e o interesse numa discussão específica sobre a cidade onde se vive. Com o correr das semanas, formou-se um sistema de relações em movimento, sistema este estruturado num gráfico rítmico detalhado: o entrecruzamento das velocidades. Mas foi durante a estreia da peça na Escola de Comunicação da UFRJ, sentada junto com uma porção de gente na plateia, que enxerguei realmente do que se tratava a Sinfonia Sonho. Era teatro: este algo que torna visível a indissociabilidade entre os corpos, que transforma posições políticas e estéticas em atos estético-políticos. Uma peça de teatro: o que aconteceu quando um grupo de gente sonhou uma sinfonia junto.



Adassa Martins e Márcio Machado interpretam os irmãos Célia e Kevin, que sobrevivem a um massacre ocorrido na escola em que estudam – Foto de Thaís Grechi

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Em cena, dispostos em cadeiras, frente ao público, o elenco de nove atores se soma ao diretor-dramaturgo, que lê as rubricas do texto enquanto a ação se desenrola. O processo, iniciado em 2011, durou cerca de 10 meses e gerou uma encenação que coloca em duelo as rubricas lidas pelo autor com a ação realizada pelos atores. Abordando temas como infância e família, **Sinfonia Sonho** apresenta duas famílias vizinhas reféns de uma perversa característica de nossa época: crianças se tornando adultas de forma precoce e seus pais se infantilizando progressivamente, num processo inverso que parece fazer nascer a violência nossa de cada dia.



Em 2015, a dramaturgia de **Sinfonia Sonho** foi publicada nos Estados Unidos – Foto de Daniel Protzner

Após estreia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, em novembro de 2011, a peça estreou no **Festival de Curitiba**, em abril de 2012, e em seguida cumpriu inúmeras temporadas no Rio de Janeiro e diversos festivais por todo o Brasil, sempre obtendo sucesso de público e crítica. Em 2012, o espetáculo recebeu uma indicação ao **2º Prêmio Questão de Crítica**, na categoria *direção* e três premiações no **FETO (Festival Estudantil de Teatro – Belo Horizonte/MG)**: *paisagem sonora*, *corpo em cena* e *voz em cena*.

Artes cênicas

12

ESTADOS DE MINAS
sexta-feira, 12 de outubro de 2012

UM SOCO NO ESTÔMAGO

Teatro Inominável apresenta sua *Sinfonia sonho*, no Galpão Cine Horto

CAROLINA BRAGA

O palco praticamente vazio. Nele, somente algumas cadeiras e o principal: os atores. O tempo inteiro em cena são acompanhados por uma espécie de narrador. Ou, nas palavras do diretor Diogo Liberano, aquele que informa ao público o que ocorre a cada momento. No jargão teatral, "dá as rubricas". É assim que se desenrola *Sinfonia sonho*, espetáculo em cartaz somente hoje, no Galpão Cine Horto, dentro da programação do Feto, o Festival Estudantil de Teatro.

A criação do grupo Teatro Inominável, do Rio de Janeiro é exemplar daqueles imperdíveis principalmente para quem se deixa seduzir por propostas ousadas nos palcos. Trata-se do projeto de conclusão de curso de Diogo Liberano, que também assina a dramaturgia. A história mistura relações familiares, violência social e uma boa dose de sonhos capaz de surpreender. No entanto, mesmo que um certo tom lírico invada a cena, no geral, *Sinfonia sonho* é quase um soco no estômago.

A peça nasce das provocações filosóficas sobre desejo feitas por Gilles Deleuze e Félix Guattari. As ideias deles somam-se inspirações retiradas do livro *Precisamos falar sobre o Kevin*, de Lionel Shriver e, ainda, fatos recentes da história do Brasil como o massacre na Escola de Realengo (RJ). "*Sinfonia sonho* é uma resposta. Ou melhor, uma tentativa de responder ao que aconteceu", comenta Diogo.



THIAS GRECH / DIVULGAÇÃO

A montagem mistura relações familiares, violência social e sonhos com o objetivo de surpreender

A trama gira em torno da família de um garoto sonhador que tem como plano de vida, tornar-se músico. De mudança com os pais para uma nova vizinhança, ele e a irmã tentam aproximação com os moradores da casa ao lado, mas acontecimentos sinistros abalam as estruturas que os rodeiam. Sejam institucionais, como a escola, ou pessoais, como a família.

Além da inovadora forma como a dramaturgia é apresentada, *Sinfonia sonho* tem em seu elenco um dos pontos fortes. Inclusive, como Diogo comenta, desde a apresentação na última edição do Festival de Teatro de Curitiba esse ponto

amadureceu ainda mais. "Os atores estão cada vez mais com consciência da cena e conseguindo decompor mais o horror que a dramaturgia propõe. A peça está mais violenta, seca e crua do que já foi", adianta.

Sinfonia sonho ainda não estreou no chamado circuito comercial de teatro do Rio de Janeiro, o que deve ocorrer no próximo mês. Mesmo assim, a peça foi indicada ao prêmio Questão de Crítica, na categoria direção. "Para nós é um reconhecimento muito especial. Partimos de uma universidade e o espetáculo está tomando conta da cidade. Muita gente já quer ver", comemora Diogo Liberano.

PROGRAMAÇÃO FETO

Hoje

- 16h – *O auto do boi* – Cia. Asas de Teatro (Belo Horizonte)
- 16h – *O prato azul-pombinho* – Grupo de Teatro Boca de Cena (Congonhas) Funarte MG (Rua Januária, 68, Floresta)

- 20h – *Sinfonia sonho* – Teatro Inominável (Rio de Janeiro) Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto)

Amanhã

- 16h – *Passagem* – Grupo Passagens de Teatro (Belo Horizonte) Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto)
- 20h – *Um Lugar para ficar em pé* – Primeira turma de Teatro do ICA/UFC (Fortaleza) Teatro Oi Futuro Klaus Vianna (Av. Afonso Pena, 4.001, Mangabeiras)

Domingo

- 15h30 – *Papo de bar* – Cia. Artística Avenida Lamparina (Jaruaguá do Sul/SC)
- 15h30 – *Banheiro* – Cia Artística Avenida Lamparina
- 16h – *Não alimente os bichos* – Subsolo 59 (Brasília) Teatro Oi Futuro Klaus Vianna (Av. Afonso Pena, 4.001, Mangabeiras)
- 20h – *BadenBaden* – BadenBaden (Florianópolis) Galpão Cine Horto (Rua Pitangui, 3.613, Horto)

FESTIVAL ESTUDANTIL DE TEATRO – FETO 2012

Até 21 de outubro. Ingressos a R\$ 6 e R\$ 3 (meia). Espetáculos apresentados na Funarte terão entrada gratuita. Informações: www.fetobh.art.br

Sobre *Sinfonia Sonho*

Jornal Estado de Minas – Belo Horizonte/MG (Outubro de 2012)

Teatro Inominável

Rua Heber de Boscoli, 82/301 – Vila Isabel – 20551-110 – Rio de Janeiro/RJ – (21) 998 299 119
teatroinominavel@gmail.com – www.teatroinominavel.com.br

Trechos de Críticas

A colagem do texto de Liberano se reflete com precisão na estrutura da cena, como uma leitura dramatizada de fragmentos que se descolam do linear para adquirir independência expressiva – Macksen Luiz;

Estamos diante de um espetáculo que coloca o espectador no único lugar possível, o lugar do desconforto – Lionel Fischer;

Não há moralismos. Há seguramente o sentido moral da tragédia – seu espanto diante da desmedida do homem – João Cícero Bezerra;

Coisas que só existiriam em países cuja cultura do capitalismo e esquizofrenia chegou ao ponto de gerar tamanha tragédia – Soraya Belusi;

A direção busca operar uma mudança de valores, por meio de uma revolução das sensações – Humberto Giancristofaro;

A obra desprende-se da ânsia por sentido, descrê da análise psicanalítica e da possibilidade de compreensão – Luciana Romagnolli;

Nesse espetáculo estranho, violento, trágico, corrosivo, a dramaturgia espreita o assassinato de dez crianças – Valmir Santos;

Kevin quer ser música e, em meio aos horrores, ser música é o desejo mais racional – Mariana Barcelos;

Um dos melhores momentos teatrais que se apresentam no Rio de Janeiro – Ida Vicenzia;

Mais do que a história que se conta, o que parece estar em questão em Sinfonia Sonho é o próprio ato de fazer – Daniel Schenker.

Equipe de Criação

Direção e Dramaturgia
Diogo Liberano

Orientação de Direção
Eleonora Fabião

Assistência de Direção
Thaís Barros

Elenco
Adassa Martins – Célia
Andréas Gatto – Corley
Bel Flaksman – Joana Bravo
Bernardo de Assis – Wellerson Amaral
Davi Palmeira – Franklin
Gunnar Borges – Tomas
Laura Nielsen – Moira
Márcio Machado – Kevin
Virgínia Maria – Eva

Figurino e Visagismo
Isadhora Müller
Marina Dalgalarondo

Direção de Movimento
Carolline Helena

Cenário
Leandro Ribeiro

Iluminação
Davi Palmeira e Thaís Barros

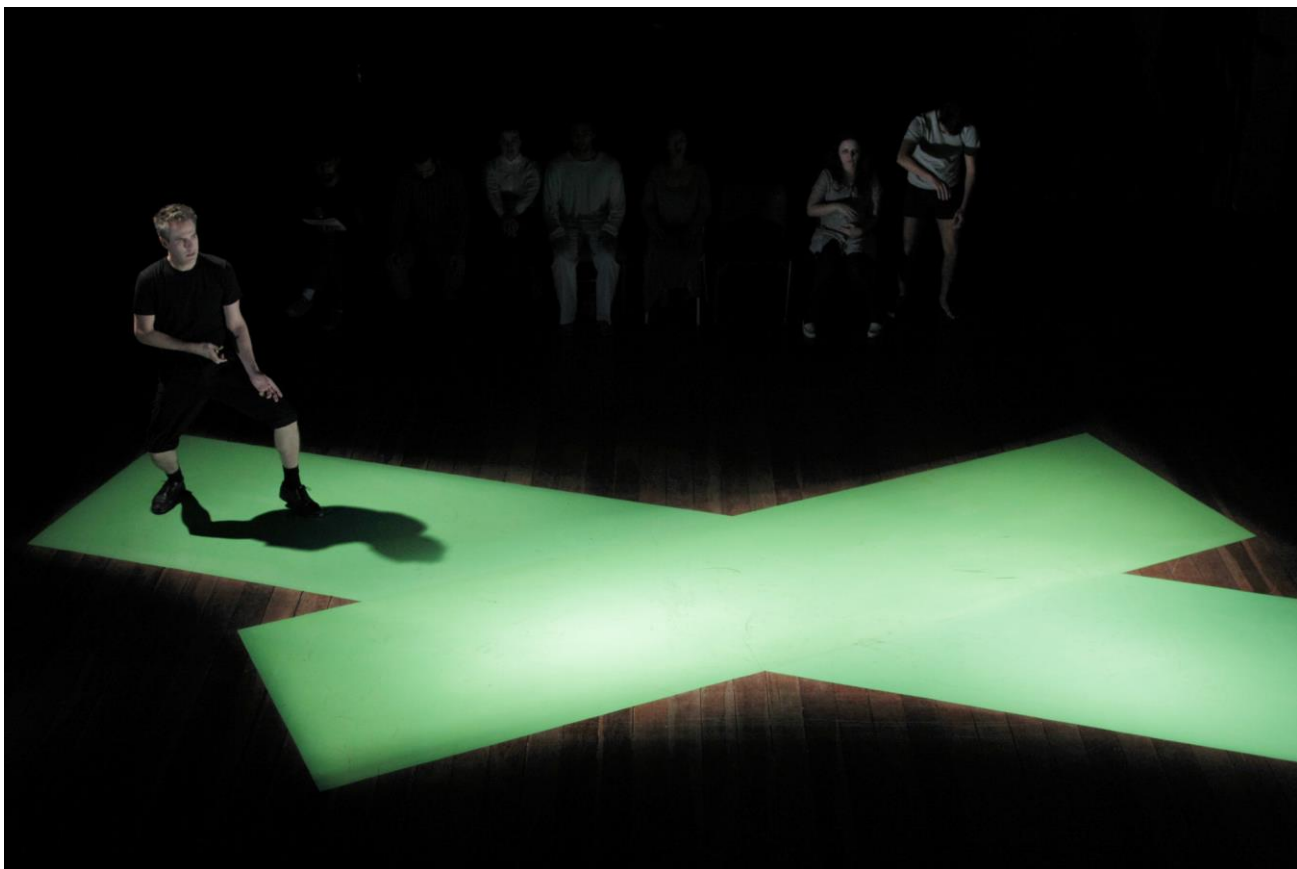
Direção Musical
Philippe Baptiste

Preparação Vocal
Verônica Machado

Produção
Clarissa Menezes e Diogo Liberano

Realização
Teatro Inominável e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Necessidades Técnicas



Kevin (Márcio Machado) em cena – Foto de Thaís Grechi

Cenário

- 07 cadeiras e 01 piso verde
(colado ao chão)

Tipologia do palco: italiana
Largura ideal: 8m
Profundidade ideal: 7m
Rotunda preta

Iluminação

- Fresnel (13 unidades)
- Par 64 foco 5 (09 unidades)
- Par 64 foco 2 (06 unidades)

- Elipsoidal (05 unidades)
* número mínimo de dimmers: 23

Sonorização

- 01 CD player
- 02 microfones com fio

Montagem

- montagem do cenário: 3h
- montagem de luz: 6h
- montagem de som: 1h
- ensaio técnico: 3h
- desmontagem: 1h

TEATRO INOMINÁVEL \\\

Contato

Rua Heber de Boscoli, 82/301 - Vila Isabel
CEP: 20551-110 – Rio de Janeiro/RJ

Clarissa Menezes (produtora)

clarissasbm@hotmail.com

(21) 993 461 789

Diogo Liberano (diretor artístico e de produção)

diogoliberano@gmail.com

(21) 998 299 119

E-mail:

teatroinominavel@gmail.com

Site:

www.teatroinominavel.com.br

Blog:

teatroinominavel.blogspot.com.br

Redes sociais:

Facebook – facebook.com/teatroinominavel

Instagram – instagram.com/teatroinominavel

Twitter – twitter.com/inominavel

Vimeo – vimeo.com/teatroinominavel